

Avaliação

Proposta

Print

Informes

Avaliação

USP
CAPES

USP

3. Produções Relevantes

3.1. Visualizar Produções Relevantes

[Exibir / Ocultar](#)

Nome	Produção Mais Relevante	Justificativa
	Artigo publicado em conferência internacional com discente Leandro Luque A Framework to Foster Diversity in Collaborative Activities 10.1109/FIE.2018.8658438	Esta publicação descreve a primeira versão do framework descrito na tese de Leandro Luque, que incorpora conhecimentos de colaboração mediada por computador com modelos de interação para incluir pessoas com deficiência em atividades colaborativas. Uma descrição de uso do framework para inclusão de cegos em atividades de edição colaborativa de modelos UML envolvendo cegos e videntes indica sua viabilidade.
	WATANABE, RENATO ; KOHN, ANDRE . Nonlinear frequency-domain analysis of the transformation of cortical inputs by a motoneuron pool-muscle complex. IEEE TRANSACTIONS ON NEURAL SYSTEMS AND REHABILITATION ENGINEERING , v. 25, p. 1-1, 2017.	Esta pesquisa utilizou técnicas avançadas de identificação de sistemas não lineares para um modelo de sistema neuromuscular que engloba desde os comandos oriundos do cérebro até à geração de força por parte de um músculo. Os resultados deste trabalho deram respaldo a uma descoberta feita pelo mesmo doutorando Renato N. Watanabe quando, utilizando simulações de um modelo de sistema de larga-escala do sistema neuromuscular, ele mostrou que ritmos cerebrais como as ondas beta poderiam ter influência sobre o controle de força. Estes resultados haviam sido publicados pelo doutorando e seu orientador na revista Journal of Neuroscience mas somente com o artigo publicado no IEEE Trans. Neural Systems and Rehabilitation Engineering é que houve uma comprovação "mais teórica" dos achados. Talvez devido à complexidade da abordagem matemática, o artigo acima referido ainda não recebeu nenhuma citação, mas trata-se de um trabalho pioneiro e de fôlego.

CAPEs

Quesitos / Itens	Peso	Definições e Comentários sobre os Quesito/Itens
1 – Programa		
1.1. Articulação, aderência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e estrutura curricular, bem como a infraestrutura disponível, em relação aos objetivos, missão e modalidade do programa.	≥ 25%	
1.2 Perfil do corpo docente, e sua compatibilidade e adequação à Proposta do Programa	≥ 25%	
1.3. Planejamento estratégico do programa, considerando também articulações com o planejamento estratégico da instituição, com vistas à gestão do seu desenvolvimento futuro, adequação e melhorias da infraestrutura e melhor formação de seus alunos, vinculada à produção intelectual – bibliográfica, técnica e/ou artística -.	≥ 10%	
1.4. Os processos, procedimentos e resultados da autoavaliação do programa, com foco na formação discente e produção intelectual.	≥ 10%	
2 – Formação		
2.1. Qualidade e adequação das teses, dissertações ou equivalente em relação às áreas de concentração e linhas de pesquisa do programa.	≥ 15%	
2.2. Qualidade da produção intelectual de discentes e egressos.	≥ 15%	
2.3. Destino, atuação e avaliação dos egressos do programa em relação à formação recebida.	≥ 10%	
2.4. Qualidade das atividades de pesquisa e da produção intelectual do corpo docente no programa	≥ 15%	
2.5 Qualidade e envolvimento do corpo docente em relação às atividades de formação no programa.	≥ 10%	
3 – Impacto na Sociedade		
3.1. Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do programa.	≥ 10%	
3.2. Impacto econômico, social e cultural do programa.	≥ 10 %	
3.3. Internacionalização e visibilidade do programa.	≥ 10%	

O estrato referência foi calculado por intervalos iguais (12,5%) do percentil final, resultando em 8 classes com os recortes abaixo, o que cria faixas normalizadas que permitem comparação entre áreas distintas e que são populadas por critérios externos, sem necessidade de limites pré-estabelecidos:

- a. 87,5 define valor mínimo do 1º estrato (A1)
- b. 75 define valor mínimo do 2º estrato (A2)
- c. 62,5 define valor mínimo do 3º estrato (A3)
- d. 50 define valor mínimo do 4º estrato (A4)
- e. 37,5 define valor mínimo do 5º estrato (B1)
- f. 25 define valor mínimo do 6º estrato (B2)
- g. 12,5 define valor mínimo do 7º estrato (B3)
- h. Valor máximo do 8º estrato inferior a 12,5 (B4)



Proposta para a Capes



COPGRAD.01 – 124/2019

São Paulo, 23 de julho de 2019.

CC/lyfp

Prezado Prof. Anderson,

Encaminhamos em anexo a "Proposta para a CAPES de um novo modelo para a Pós-Graduação da Universidade de São Paulo". Esperamos que este modelo colabore com o objetivo da USP e da CAPES de atingir novos patamares de qualidade na Pós-Graduação.

Agradecemos a Profa. Zena Maria da Silva Martins e o Sr. Lucas Resende Salviano por realizarem os contatos iniciais com a USP para que a proposta se transforme em realidade.

Ficamos à disposição para realizar reuniões de trabalho com a CAPES na expectativa de estabelecermos um acordo com o objetivo, em breve, de implantar as diretrizes estabelecidas na proposta.

Atenciosamente,

Prof. Dr. Carlos Roberto Ribeiro Junior
Pró-reitor de Pós-Graduação

Prof. Dr. Márcio de Castro Silva Filho
Pró-reitor Adjunto de Pós-Graduação

Prof. Dr. Yassin Agopyan
Reitor

Exmo. Sr.
Prof. Dr. Anderson Ribeiro Correia
Presidente da CAPES

cc:

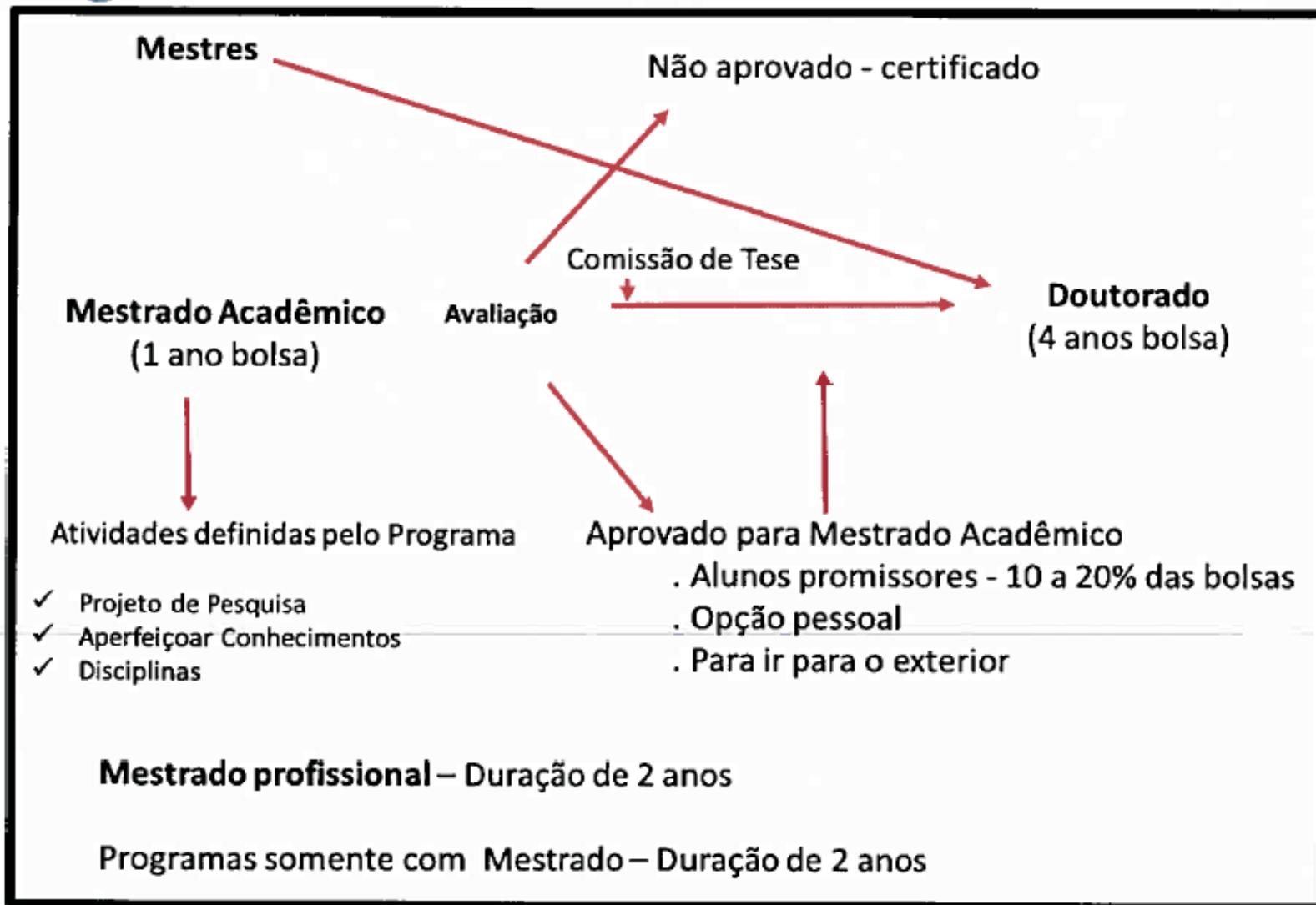
Exma. Sra.
Profa. Dra. Zena Maria da Silva Martins
Diretora de Bolsas e Programas no País – CAPES

Exma. Sra.
Profa. Dra. Sônia Moir Bass
Diretora de Avaliação – CAPES

Exmo. Sr.
Prof. Dr. Mauro Luis Rebelo
Diretora de Relações Internacionais – CAPES

Rua da Reloaria, 374 – 4º andar
São Paulo – SP – 05508-320
Tel.: 55 (11) 3091 - 3266
pppp@usp.br - www.usp.br/pppp

**PRO
REITORIA**
Pós-Graduação USP



Quadro Atual

1344 bolsas de mestrado	R\$ 2.016.000,00
1759 bolsas de doutorado	R\$ 3.869.800,00
TOTAL	R\$ 5.885.800,00

Proposta

672 bolsas de mestrado	R\$ 1.008.000,00
1780 bolsas de doutorado	R\$ 3.916.000,00
TOTAL	R\$ 4.924.000,00
DIFERENÇA	R\$ 961.800,00

A diferença de R\$ 961.800,00 seria dividida para os 1780 alunos(as) de doutorado como taxa acadêmica. A taxa acadêmica seria diferencial para os(as) aluno(as) em função do tempo de vínculo no Doutorado, ou seja, primeiro ano R\$ 400,00/mês; segundo e terceiros anos, R\$ 530,60/mês e R\$ 700,00/mês para o aluno do quarto ano.

IMPLANTAÇÃO

Todas as modificações propostas estão previstas no Regimento da Pós-Graduação da USP e nos Regulamentos de seus Programas, principalmente a possibilidade de realizar um exame de qualificação durante o mestrado e a mudança de nível do Mestrado para o Doutorado Direto, não havendo necessidade de aprovações em Conselhos Centrais da Universidade. Uma grande mudança, que é a criação da taxa acadêmica, depende principalmente da Capes.

Em relação aos Programas de Pós-Graduação da USP, a adesão seria voluntária, decidida por suas Comissões de Coordenações de Cursos e todo o cálculo de mudanças no financiamento seria feito a partir dos programas participantes, com a possibilidade de adesões futuras desde que acordado com a Agência. Para os programas que optarem pela não participação, o modelo atual seria mantido sem prejuízo em relação ao seu custeio e bolsas, obedecendo às diretrizes da Capes para todos os programas brasileiros.

PRINT

A partir das novas instruções da CAPES, abaixo encontra-se o montante do corte no programa Print para o ano de 2019. O programa foi estendido até 2023.

IES	VALOR		
	Previsto para 2019	Disponibilizado para 2019	Disponibilizado para 2023
USP	R\$ 37.321.175,83	R\$ 26.124.823,08	R\$ 11.196.352,75

PRINT

PDSE (sanduiche) – 3108 meses

Utilizados – 2768 (89%) – aprox. 400 alunos

Área HAD – não redistribuído

Missões (Professores*) 64

100% atendido

Recursos estavam na USP

Capacitação (aluno 2 meses) 34

100% atendido

PVE 166

108 Print

58 Rendimento Financeiro

100% atendido

Pesquisador Visitante no Exterior

Junior (54) - 20 (37%)

Senior (38) - 20 (52%)

Jovem Talento com EE 36

4 atendidos (11,1%)

Alunos – 434

Professores USP – 140

Visitantes 170

Sem o Print – 250 a 300 alunos

Informes

CNPQ

13 de setembro